

MATÉRIA RECEBIDA Nº 133/2025, 18 de março de 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Antônio Esmael Alves de Mira.

Resposta ao requerimento de informação dos Ilustríssimos Vereadores César Urtdado, Rafael Barata e Murilo Bueno.

Requerimento nº 85/2025

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado pela sua Gestora que abaixo assina, vem respeitosamente, apresentar resposta ao pedido de informações sobre o atendimento médico e o acompanhamento terapêutico, incluindo psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, entre outros, para pessoas com Transtorno do Espectro Autista acima de 15 anos.

1) Quantidade de pacientes atualmente na fila de espera para consultas médicas e atendimento terapêutico para essa faixa etária.

Atualmente, o município dispõe de atendimento estruturado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) até 12 anos e no CER em Itápolis, até 16 anos.

Os pacientes que necessitam de atendimento médico ou terapêutico são direcionados para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) ou para serviços especializados regionais, quando disponíveis. O levantamento exato da fila de espera está em andamento para embasar futuras ações.

2) Tempo médio de espera para o atendimento.

Devido à inexistência de um serviço estruturado para essa faixa etária, não há um tempo médio de espera definido.

3) Critérios utilizados para a priorização dos pacientes na fila.

Nos casos em que há possibilidade de atendimento pela Rede de Atenção Psicossocial ou por serviços de referência, a priorização ocorre conforme a gravidade do quadro clínico, a vulnerabilidade social e a necessidade urgente de intervenção. A equipe técnica responsável avalia cada caso individualmente para encaminhar os pacientes conforme a disponibilidade de atendimento.



4) Medidas que estão sendo adotadas para reduzir o tempo de espera e ampliar o acesso aos serviços.

O município tem buscado alternativas para estruturar um serviço que atenda essa população, incluindo a solicitação de recursos para ampliação da oferta de atendimentos, o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e a articulação com serviços regionais especializados.

5) Possibilidade de contratação de mais profissionais ou parcerias para agilizar os atendimentos.

A gestão municipal reafirma seu compromisso com a qualificação dos serviços de saúde, mantendo o monitoramento contínuo da demanda e avaliando possibilidades de aprimoramento, sempre considerando critérios técnicos e orçamentários, para a implementação dessas ações e ajustes na organização dos serviços de saúde.


QUEILA TERUEL PAVANI
Gestora do SAMS

